



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A Enfermagem frente à Inclusão Social

Autor(es): BARONI, Aline; RIBEIRO, Caroline Vargas; BOROWSKI, Diéllen Moura; MORALES; Fernanda de Miranda; HÄRTER, Jenifer

Apresentador: Diéllen Moura Borowski

Orientador: Maria da Glória Santana

Revisor 1: Renata Cunha da Silva

Revisor 2: Tatiane Machado da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Dentro do Projeto de Extensão Qualidade de vida e Conscientização, desenvolvido pelas acadêmicas de Enfermagem do 4º semestre da Universidade Federal de Pelotas, foi realizada uma atividade de saúde voltada para compreensão das diferenças do ser humano na escola Louis Braille. A escola dispõe de atividades como: musicoterapia, teatro, atletismo, taekwondo, EJA (Educação para Jovens e Adultos) e inclusão social, para proporcionar uma melhor qualidade de vida para seus alunos, assim como, para seu grupo familiar. Como objetivo principal, buscamos entender como se dá o cotidiano de crianças portadoras de deficiência visual. O termo deficiência visual refere-se a uma situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ou cirúrgico e uso de óculos convencionais. Assim, nosso grupo buscou conviver com essa população e identificar outras formas possíveis de enxergar o mundo. O primeiro encontro com as crianças foi um momento de aprendizagem, tanto para as crianças quanto para os próprios acadêmicos, possibilitando ampliação de suas visões e positiva troca de conhecimentos. Na metodologia realizou-se dinâmica de apresentações com as crianças, podendo-se verificar intensa curiosidade dos alunos quanto ao assunto abordado na palestra, ministrada pelos acadêmicos de enfermagem. Frente à tão forte ansiedade éramos constantemente interrompidas pelas crianças, o que a nosso ver mostravam-se sedentas de carinho e atenção querendo compartilhar com os universitários suas experiências e opiniões. Ao relatarmos suas vivências relativas ao tema em pauta – higiene corporal, os alunos da escola Louise Braille, demonstravam forte dependência de seus pais ou responsáveis, para executar o cuidado com seu corpo. O principal objetivo da escola é resgatar o vínculo dos deficientes visuais com suas famílias e a sociedade, possibilitando um convívio saudável e independência nas atividades do dia-a-dia. Como profissionais de enfermagem temos muito a contribuir para essa inclusão social.